



ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS E ELETROCARDIOGRÁFICOS DE CÃES PORTADORES DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Guilherme Santos Souza¹, Almir Pereira de Souza²

RESUMO

Objetivou-se com o presente estudo avaliar os parâmetros ecocardiográficos e eletrocardiográficos de cães portadores de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) diagnosticados no Hospital Veterinário Universitário (HUV) Prof. Ivon Macêdo Tabosa, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Foram utilizados dez cães portadores de Leishmaniose visceral, positivos no teste imunoensaio cromatográfico Dual Path Platform (DPP®) compondo o Grupo Leishmaniose Visceral (GLV) e dez cães considerados hígidos após exame clínico e laboratorial de rotina, compondo assim o Grupo Controle (GC). Não houve distinção quanto a raça, sexo e peso dos animais de ambos os grupos. Os cães foram submetidos a mensuração dos parâmetros fisiológicos Frequência cardíaca (FC), Frequência respiratória (FR) e temperatura corporal (TC°), mensuração da pressão arterial (PA), exame eletrocardiográfico e ecocardiográfico (Fração de encurtamento; Fração de ejeção; Débito cardíaco; Volume sistólico; Relação átrio esquerdo Aorta; Pressão estimada na artéria aorta e pulmonar; Velocidade máxima na artéria aorta e pulmonar). Os dados foram comparados utilizando-se análise de variância (ANOVA) seguida do teste t de Student ($p < 0,05$). Os valores fisiológicos de FC, FR e TC° não sofreram alteração estatística importante entre os grupos. O grupo GLV apresentou valores de PA maior que o GC ($P = 0,041$), indicando uma provável influência do parasita ao desencadear alterações hemodinâmicas. A duração de onda P, intervalo PR ou PQ e a duração de complexo QRS foram superiores no grupo GLV em comparação ao GC e seis cães do GLV também apresentaram distúrbio de repolarização ventricular, podendo estar associado a hipóxia subendocárdica e/ou distúrbio hidroeletrólítico. Os parâmetros ecocardiográficos não tiveram diferenças estatísticas significativas entre os grupos. Conclui-se que a presença do parasita no organismo animal, é capaz de desencadear alterações cardíacas importantes, no que tange a eletrocondução miocárdica e em valores de pressão arterial sistêmica, sendo importante sua detecção precoce para minimizar os danos deflagrados pela doença.

Palavras-chave: Pressão arterial; Cardiovascular; Parasita; Arritmias;

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: gsouzas.mv@gmail.com

² Médico Veterinário, Universidade Federal da Paraíba, Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: almir@cstr.ufcg.edu.br



ECOCARDIOGRAPHIC AND ELECTROCARDIOGRAPHIC FINDINGS OF DOGS WITH CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the echocardiographic and electrocardiographic parameters of dogs with Canine Visceral Leishmaniasis (CVL) diagnosed at the University Veterinary Hospital (HVU) Prof. Ivon Macêdo Tabosa, from the Federal University of Campina Grande (UFCG). Ten dogs with visceral leishmaniasis, positive in the Dual Path Platform (DPP®) chromatographic immunoassay test were used, composing the Visceral Leishmaniasis Group (GLV) and ten dogs considered healthy after routine clinical and laboratory examination, making up the Control Group (GC). There was no distinction regarding breed, sex and weight of animals in both groups. The dogs were submitted to measurement of physiological parameters Heart rate (HR), Respiratory rate (RR) and body temperature (TC°), measurement of blood pressure (BP), electrocardiographic and echocardiographic examination (Shortening fraction; Ejection fraction; Output Cardiac; Systolic volume; Left atrium-Aorta ratio; Estimated pressure in the aorta and pulmonary artery; Maximum velocity in the aorta and pulmonary artery). Data were compared using analysis of variance (ANOVA) followed by Student's t test ($p < 0.05$). Physiological values of HR, RR and TC° did not undergo significant statistical change between groups. The GLV group had higher BP values than the CG ($P = 0.041$), indicating a probable influence of the parasite in triggering hemodynamic changes. The P wave duration, PR or PQ interval and the QRS complex duration were higher in the GLV group compared to the CG and six dogs from the GLV also had ventricular repolarization disorder, which may be associated with subendocardial hypoxia and/or electrolyte disturbance. Echocardiographic parameters had no statistically significant differences between groups. It is concluded that the presence of the parasite in the animal organism is capable of triggering important cardiac alterations, regarding myocardial electroconduction and in systemic blood pressure values, its early detection being important to minimize the damage triggered by the disease.

Keywords: Blood pressure; Cardiovascular; Parasite; Arrhythmias;